

Impactos da Mineração

Comércio Varejista de Minas Gerais



Impactos da Mineração

A ruptura de uma barragem em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, em 2015, bem como o recente evento ocorrido em Brumadinho deixaram marcas não apenas aos diretamente atingidos pela tragédia, mas também em toda a sociedade e economia de Minas Gerais.

Desempenhando o seu papel de representar os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Estado de Minas Gerais, a Fecomércio MG realizou esta pesquisa com vistas a captar a percepção que esses agentes possuem a respeito da atividade mineradora, sua importância e sua influência para os estabelecimentos comerciais.

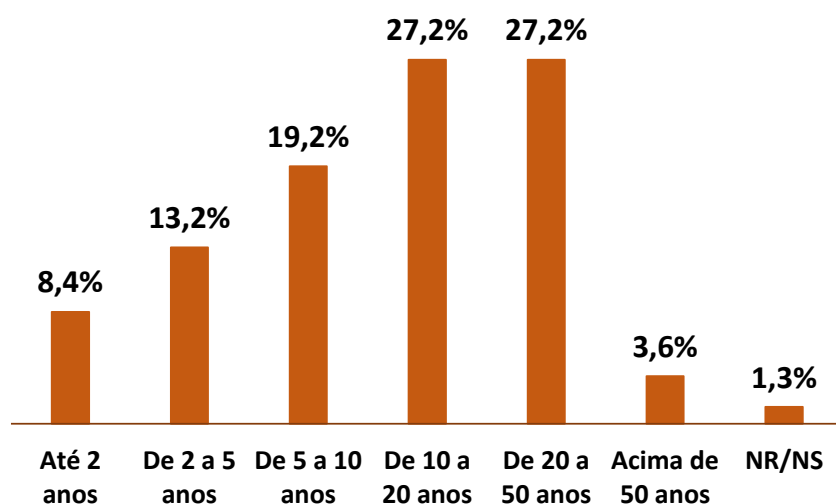
Vale ressaltar que este estudo consiste em uma pesquisa de opinião, seguindo metodologia estatística.

Principais tópicos:

- **Em 92,3% do varejo dos municípios pesquisados, o desempenho do comércio local depende totalmente ou em parte, das atividades relacionadas à mineração;**
- **92% acreditam que a atividade mineradora contribuiu muito ou em parte, para o desenvolvimento do município;**
- **41% enxergam outra vocação econômica para o município, que não a atividade mineradora;**
- **80,6% relatam um fluxo de clientes muito menor após a paralisação das atividades mineradoras;**
- **75,2% não concordam com a paralisação das atividades mineradoras.**

Perfil das empresas

Tempo de atuação da empresa



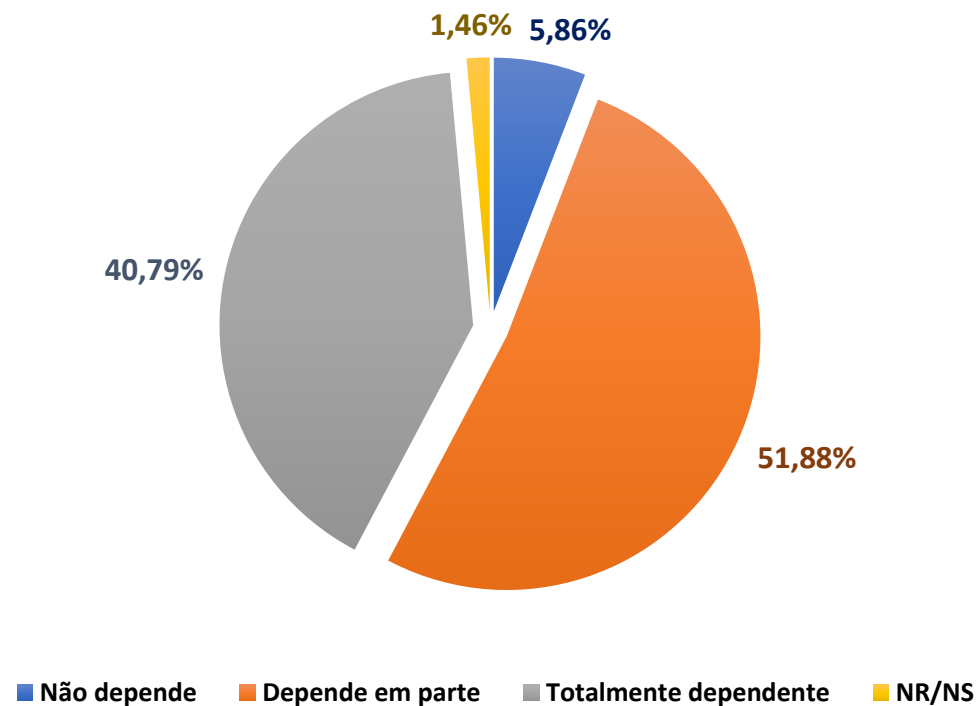
Segmento da empresa



72,4% das empresas possuem até nove empregados em seu quadro de funcionários, o que caracteriza microempresas

Dependência da mineração

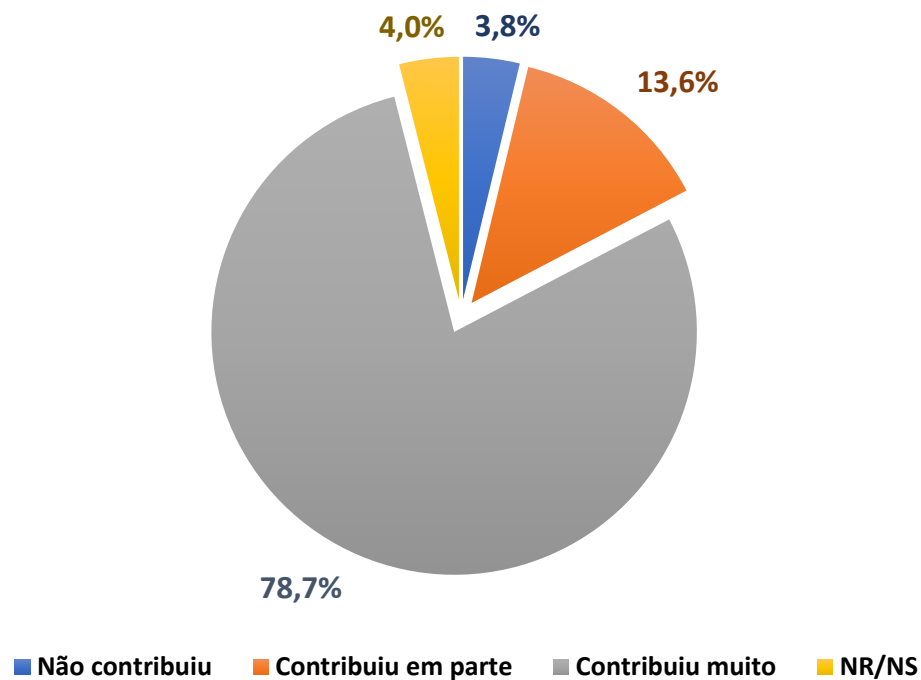
O desempenho do comércio local não depende, depende em parte ou é totalmente dependente das atividades relacionadas à mineração?



Pouco mais da metade dos empresários do varejo dos municípios pesquisados afirmam que o comércio local depende em parte das atividades relacionadas à mineração. Um percentual relevante (40,8%) entende que o desempenho do setor terciário depende totalmente das atividades extrativistas mineiras.

Economia municipal e atividade mineradora

A atividade mineradora não contribuiu, contribuiu em parte ou contribuiu muito para o desenvolvimento da sua cidade?

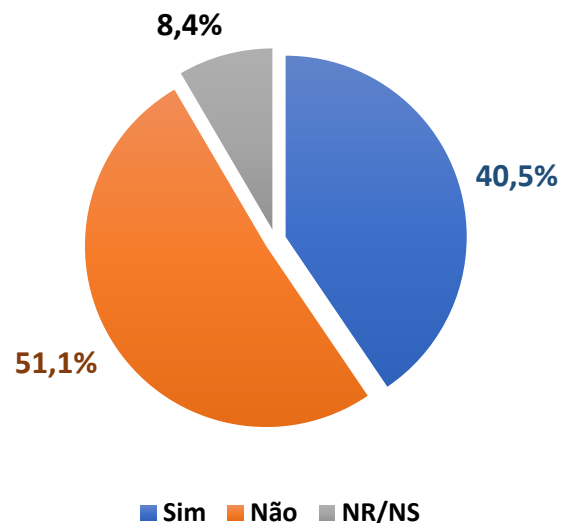


Entre os empresários do comércio varejista local, 78,7% acreditam que a atividade mineradora contribuiu muito para o desenvolvimento do município, ao passo que 13,6% afirmam que a contribuição se deu em parte.

Apenas 4% não enxergam contribuição da atividade extrativa para o desenvolvimento local.

Vocação econômica

O(a) sr(a). exerga uma vocação econômica para o município, que não seja a atividade mineradora?

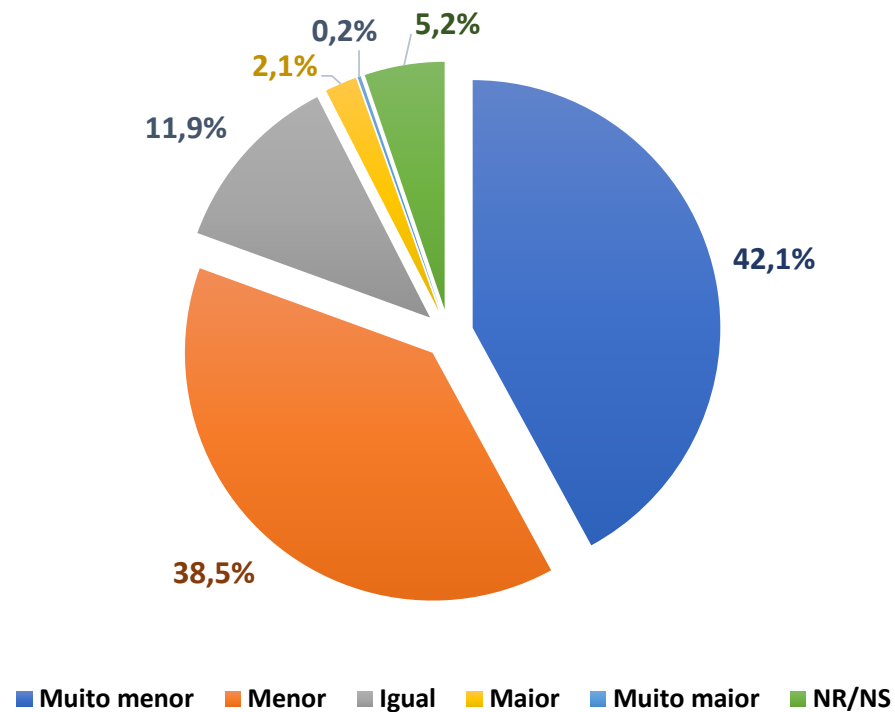


Qual?
Agricultura
Comércio
Educação
Indústria
Siderurgia
Tecnologia
Turismo

Quase 41% dos empresários do varejo dos municípios pesquisados enxergam outras atuações econômicas alternativas à mineração. A atividade mais citada é o turismo (cultural, ecoturismo).

Impacto da tragédia e paralisação da atividade mineradora

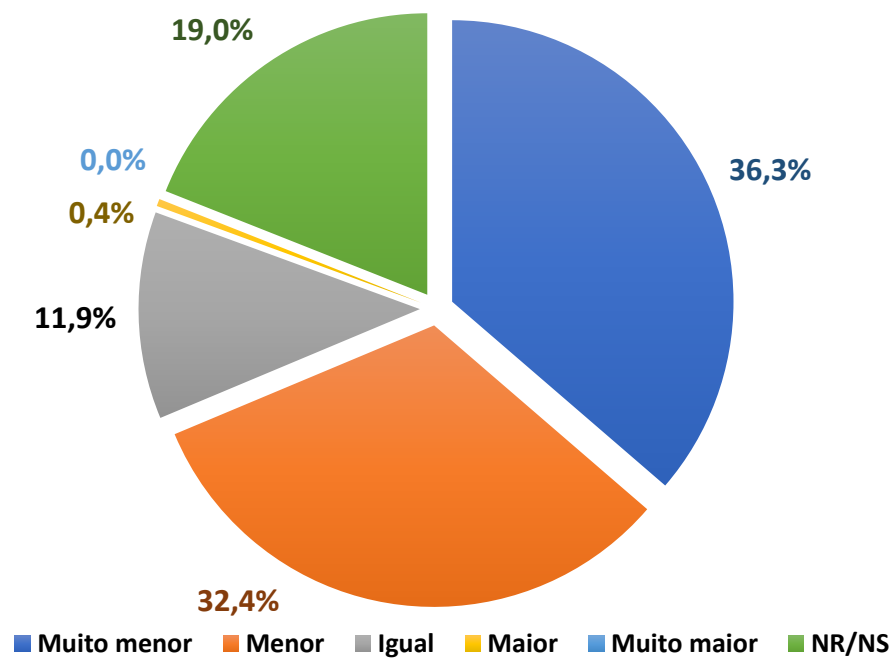
Após a tragédia de Brumadinho e a paralisação da atividade mineradora em alguns municípios, como tem sido o FLUXO DE CLIENTES na sua cidade? Muito menor, menor, igual, maior ou muito maior?



Pouco mais de 80% dos varejistas das cidades contempladas na pesquisa afirmam que o fluxo de clientes nos municípios tem sido menor, em alguma medida. Para quase 12%, o fluxo permanece o mesmo.

Impacto da tragédia e paralisação da atividade mineradora

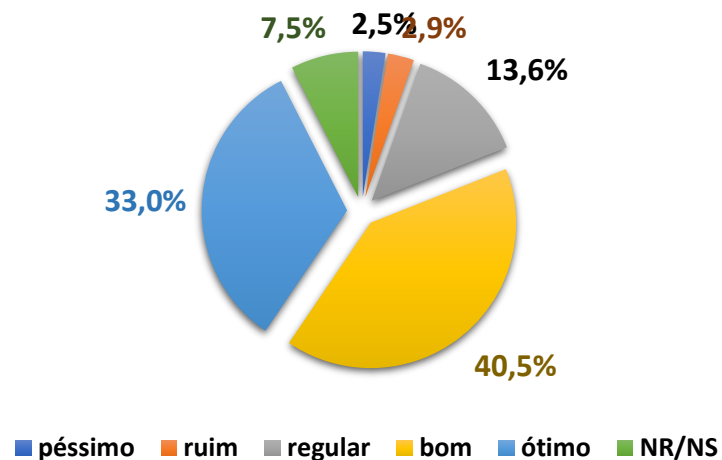
E o FLUXO DE TURISTAS? Tem sido muito menor, menor, igual, maior ou muito maior?



No mesmo sentido, 68,7% dos empresários afirmam que o fluxo de turistas nos respectivos municípios diminuiu, gerando impacto negativo no desempenho das atividades econômicas regionais.

Impacto da tragédia e paralisação da atividade mineradora

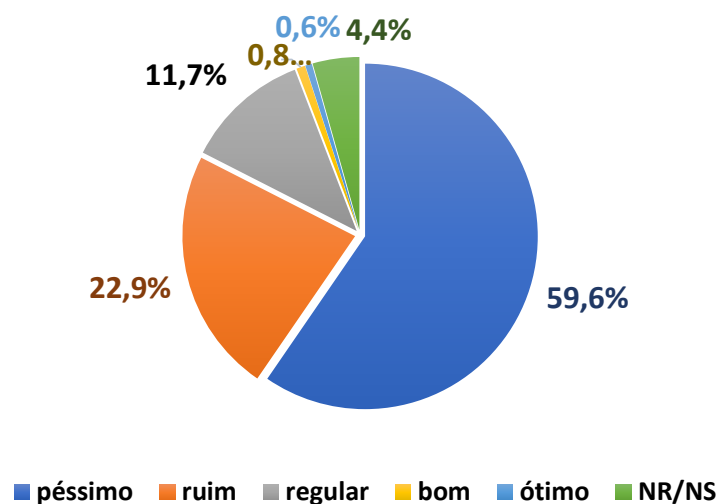
Com a continuidade das atividades mineradoras, o(a) sr(a). acredita que o desenvolvimento local e do estabelecimento será péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo nos próximos anos?



A maioria das empresas considera que a continuidade das atividades mineradoras será positiva para o desenvolvimento do município e de seus estabelecimentos:

- 40,5% acreditam que a manutenção das atividades mineradoras irá contribuir positivamente;
- 33% avaliam como ótima a continuidade da mineração para o desenvolvimento local.

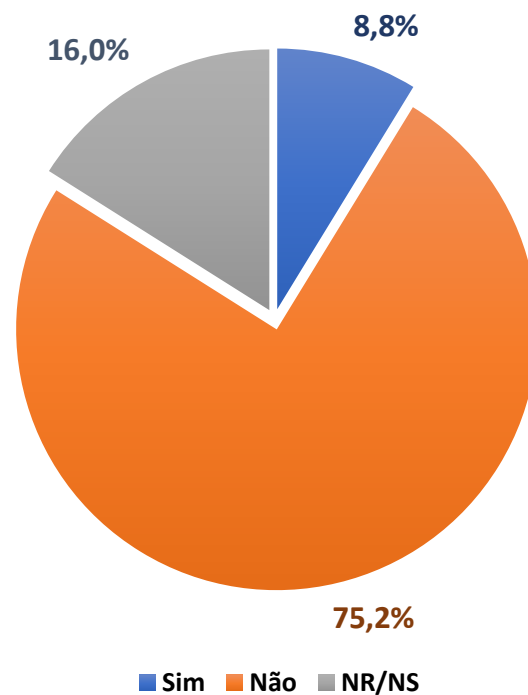
Caso haja a paralisação das atividades mineradoras, o(a) sr(a). acredita que o desenvolvimento local e do estabelecimento será péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo nos próximos anos?



No mesmo sentido, a maioria dos empresários acredita que a paralisação das atividades mineradoras será prejudicial ao desenvolvimento local e dos estabelecimentos comerciais, dada a relação entre toda a cadeia produtiva e a redução da renda disponível nas localidades.

Impacto da tragédia e paralisação da atividade mineradora

O(a) sr(a). concorda com a paralisação das atividades mineradoras?



Por fim, os empresários foram questionados quanto à sua posição sobre a paralisação das atividades mineradoras. A maioria (75,2%) não concorda com a paralisação, visto que, em suas perspectivas, isso tende a afetar o desempenho econômico dos municípios e, inclusive, seus respectivos estabelecimentos. Entre os entrevistados, 16% não souberam opinar.

Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra do comércio varejista de Minas Gerais. O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 17 de abril e 6 de maio de 2019. Foram avaliadas 480 empresas em sete municípios: Brumadinho, Congonhas, Itabirito, Mariana, Nova Lima, Ouro Preto e Sarzedo. A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Pesquisadores	Bruno Alisson Batista Gomes Filipe de Nascimento Souza Joyce do Nascimento Silva

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br